



ATA DA 26ª REUNIÃO ORDINÁRIA CBAC

Página: 1 / 6

Identificação da Reunião:

Número/Ano: 01 / 2009	Data: 04/03/2009
Início: 10h	Término: 13h
Local: CNC - RJ	

PRESENTES:

NOME	ENTIDADE
Ricardo Fragoso	Presidente do CBAC - ABNT
Geraldo Nawa	ABINEE
Mario Guitti	Vice-Presidente - IQA / ANFAVEA
Augusto Balparda	Rep. dos OCPessoas / CIC
Jair Durigon	Rep. da RBMLQ-I
Paulo Mundt	Rep. da RBMLQ-I
Luiz Ferreira	ELETROS
Masao Ito	Rep. das Certificadoras - ABACC
Fernanda Leite	MMA
Guy Ladvoat	ABNT
Eugênio De Simone	ABNT
Itamar Paes	ANATEL
Silvio Napoli	ABIT
Franklin de Mello	ABRINQ
Gilson Barbosa	Min. da Defesa
Sergio Macedo	IPEM-RJ
Alessandra Macedo	PRO TESTE
Dino Lameira	PRO TESTE
Raul Colcher	ASSESPRO NACIONAL
Celso Kloss	Rep. dos Laboratórios - Rede Metrológica
Alvaro Theissen	Rep. dos Laboratórios - Rede Metrológica
Alvaro Barbosa	Rep. Dos Laboratórios - LENC
Mario William	Pres. do CBN
Isac Roizemblatt	ABILUX
Cecilia Leite	IBICT
Celina Lamb	IBICT
Evandro Costa	CNC
Eduardo Daniel	SINDICEL
Rosemere Vianna	Rep. Certificadoras / ABRACERT
Marcos Oliveira	Inmetro
Maria Aparecida Martinelli	Inmetro - Coordenadora do CCAB
Alfredo Lobo	Inmetro
Marcelo Monteiro	Inmetro
Leonardo Rocha	Inmetro
Fernando Goulart	Inmetro
Gustavo José Kuster	Inmetro
Marcia de Barros	Inmetro
Eurico Marchon Neto	Inmetro
Magali Magaló	Inmetro

ENTIDADES AUSENTES JUSTIFICADAS:

IRD / CNEN

ENTIDADES AUSENTES:

FEBRABAN	ANTAQ	ANA	ABRACESTA	ABIMO
ABIA	MCT	ANVISA	DENATRAN	FINEP
CGT	ABIMAQ	CTA / IFI	Petrobras	SUSEP / MF
Pres. do CBM	ONIP	IBAMA	MRE	MEC
M T E	IDEC	Rep. dos OCProdutos	MTUR	Rep. dos OIAs
INPI	MAPA	MDC – MG	Eletrobras	SBS
MJ / DPDC	CNI / SENAI	SEBRAE		

AGENDA:

- 1) Aprovação da Ata da 25ª RO do CBAC;
- 2) Informe sobre o Processo de Revisão da Metodologia de Identificação e Priorização de Demandas para o Plano de Ação Quadrienal do PBAC;
- 3) Atualização do Plano de Ação Quadrienal 2008 / 2011;
- 4) Apresentação do Plano de Fiscalização da RBMLQ-I para 2009;
- 5) Balanço geral sobre os Projetos Estratégicos do PBAC,
 - Projeto sobre Análise de Ciclo de Vida de Produtos;
- 6) Relatos da primeira reunião do Conac - Conselho de Acreditação (realizada em 05/12/2008);
- 7) Relatos da pesquisa de satisfação junto aos clientes diretos da Cgcre/Inmetro (OAC) e aos clientes dos clientes da Cgcre/Inmetro (usuários dos serviços acreditados);
- 8) Pleito do Comitê Brasileiro de Eletricidade, Eletrônica, Iluminação e Telecomunicação - COBEI de filiar-se como membro do CBAC;
- 9) Programa de Certificação de Cachaça;
- 10) Outros assuntos:
 - Informe dos trabalhos do GT sobre acesso a documentos normativos.

ASSUNTOS TRATADOS:

1) Aprovação da Ata da 25ª RO do CBAC;

1.1 Abrindo a reunião, o Dr. Ricardo Fragoso agradeceu a presença de todos, e em particular a cessão, pela CNC, do acolhedor auditório para essa reunião. Com referência à aprovação da Ata, com exceção dos itens 2.2 (referente à participação do Dr. Eugênio, da ABNT) e do item 3.3 (participação do Dr. Geraldo, da ABINEE), cujos substitutivos ficaram de ser fornecidos por ambos, foi a mesma aprovada.

2) Informe sobre o Processo de Revisão da Metodologia de Identificação e Priorização de Demandas para o Plano de Ação Quadrienal do PBAC;

2.1 Contextualizando o assunto, informou a Dra. Maria Aparecida Martinelli, do Inmetro, que a Metodologia foi aprovada pelo Conmetro, através da Resolução 10/2006 e foi aplicada durante o ano de 2007 para a revisão do PAQ 2004-2007 e construção do PAQ 2008-2011. Durante o processo de construção do PAQ 2008-2011 foram identificadas oportunidades de melhoria para a Metodologia e se constatou que era necessário revisá-la. O Inmetro está propondo, então, que se abra o processo de revisão da metodologia e está discutindo internamente uma minuta. A proposta é que esta minuta seja trazida ao CBAC para debate na reunião ordinária de junho e depois levada ao Conmetro para aprovação na reunião de agosto. Para isso distribuíamos, em abril, a proposta elaborada pelo Inmetro para ser discutida nessa plenária do dia 10 de junho, e após aprovada no Conmetro, aplicada no próximo quadriênio da Revisão, ou seja, 2012/2016. O Dr. Lobo explicou que a revisão dessa metodologia foi motivada, dentre outros fatores, pelo não entendimento dos que responderam à pesquisa, do que vem a ser avaliação da conformidade, assim como, na maioria das sugestões, da não indicação do problema a ser resolvido em relação ao produto, serviço ou processo, cuja solução fosse por meio de um programa de avaliação da conformidade.

2.2 O Dr. Ricardo submeteu a proposta de abertura do processo de revisão da metodologia ao Comitê, que a aprovou.

3) Atualização do Plano de Ação Quadrienal 2008 / 2011;

3.1 Contextualizando o assunto, a Dra. Maria Martinelli informou que, de acordo com a metodologia em vigor, o Plano de Ação é revisado a cada quatro anos e atualizado anualmente. Neste ano ocorrerá a primeira atualização e este é o momento para tal. Há uma metodologia aprovada pelo CBAC em 2005, que estabelece que a atualização envolve a avaliação dos resultados dos estudos de viabilidade técnica das 47 novas demandas que constaram do PAQ 2008/2011, e a avaliação das novas demandas prospectadas ou encaminhadas ao Inmetro durante o ano de 2008. Assim, a metodologia prevê que as demandas cujos estudos sejam negativos sejam excluídas do PAQ 2008/2011 e que as novas demandas surgidas em 2008 sejam avaliadas em relação aos critérios de priorização quanto à inclusão no PAQ.

3.2 O Inmetro preparou uma tabela com o resultado dos EVTs e a informação de quais foram negativos e serão excluídos do PAQ. Preparou também uma tabela com as novas demandas surgidas em 2008 com a caracterização de qual é o problema e da adesão aos critérios de priorização. O material a ser distribuído antes da reunião extraordinária deve ser apreciado por todos, juntamente com a metodologia que se encontra no site do Inmetro, e a proposta é que seja realizada uma reunião extraordinária no próximo dia 17/03 para que o Comitê possa realizar a priorização das demandas prospectadas. O Inmetro apresentará a sua posição, primeiro sobre o número de demandas que entende podem ser incluídas e sobre quais são estas demandas.

3.3 Comunicou finalmente que, após a apreciação do CBAC, a proposta de atualização será levada ao Conmetro para aprovação, na reunião de 15/04.

3.4 O Dr. Eugênio De Simone, da ABNT, sugeriu o agrupamento dos produtos até onde possível, devendo-se evitar o fracionamento. O Dr. Paulo Mundt, representante da RBMLQ-I, deu a sugestão de convidar as fontes demandantes dos possíveis novos programas, para defender seus argumentos em plenária, tendo contudo, a Dra. Maria Martinelli informado da dificuldade de convocá-los, e que, dentre as ações do Inmetro para esse objetivo estão: realização de reuniões com os interessados e busca das informações complementares necessárias, dadas as experiências passadas a respeito. O Dr. Jair, representante alterno da RBMLQ recordou a demanda apresentada sobre catracas para ônibus utilizados no transporte coletivo e do impacto deste trabalho para a população que utiliza este meio de transporte. A Dra. Fernanda Leite, do MMA, manifestou interesse em integrar o grupo de trabalho que discutirá a migração do programa bandeira Azul para o SBAC. A Dra. Alessandra de Macedo, da Pro Teste manifestou interesse em acompanhar os trabalhos sobre brinquedos infláveis, dada a vasta experiência da organização no exterior.

3.5 Após a apresentação e comentários, o Dr. Fragoso consultou a plenária, que anuiu pela realização da reunião extraordinária no dia 17 de março próximo. A apresentação realizada encontra-se no **Anexo I**. O Dr. Eugênio sugeriu que, na próxima pesquisa, se mudasse o enfoque das perguntas e ao invés de questionar sobre as prioridades para desenvolvimento de programas de AC, se questionasse sobre a identificação de problemas no setor.

5) Apresentação do Plano de Fiscalização da RBMLQ-I para 2009;

4.1 O Eng^o. Marcelo Monteiro, do Inmetro, promoveu a apresentação do Plano, conforme consta no **ANEXO II**.

4.2 O Dr. Lobo informou que a implementação do Plano garante maior gestão da fiscalização, sendo a orientação aos Órgãos Delegados que haja interiorização da mesma de forma a atingir todos os municípios brasileiros em até três anos. Em 2009 estão sendo priorizados na fiscalização, produtos como brinquedos, cadeiras plásticas e equipamentos de proteção individual (capacetes). Foi informado que esses órgãos possuem autonomia de acordo com a sua região.

4.3 Sobre verificação da conformidade, informou o Dr. Lobo que é uma forma de detectar falha no Regulamento ou na Norma, ou ainda se há não-conformidade intencional por parte do Organismo, punindo-o nesse caso. O programa de verificação da conformidade por agente externo tem se mostrado muito eficaz apontando a concorrência desleal, identificando problemas e informando ao Inmetro, que intensifica a fiscalização. Informou, ainda, que será realizado em breve um Painel sobre as melhores práticas de fiscalização, devendo ser chamados os agentes reguladores. Ressaltou que não se pode criar expectativas em relação ao aumento da quantidade de fiscais, pelas dificuldades próprias de aumento da folha em cada estado ou do Inmetro, mas o Inmetro tem lançado mão de novas tecnologias e investido na logística dos estados, ou seja, métodos mais modernos, dentre eles ações do agente externo como foi mencionado. Por exemplo, a ABIEX tem colaborado nesse sentido com seu programa de verificação, para a melhoria do programa de extintores.

4.4 O Dr. Celso Kloss, da Rede Metrológica, informou sobre modelo de fiscalização utilizado no Paraná, onde há uma integração entre os fiscais da RBMLQ e da Rede Metrológica.

4.5 O Eng.^o Eduardo Daniel, do SINDICEL, sugeriu que fossem estabelecidas metas com as entidades para a fiscalização abranger a totalidade dos municípios e dos produtos certificados compulsoriamente.

4.6 Com referência à Portaria nº 73, do Inmetro, que disciplina o uso de marcas, informa o Dr. Lobo que o Inmetro tem sido bem sucedido em medidas administrativas, notificando os que usam indevidamente a marca do Inmetro. Por outro lado, está prevista uma ação dos órgãos delegados em todo o país para fiscalizar as marcas indevidas observadas, sem caráter punitivo, a princípio, focando os locais públicos.

5) Balanço geral sobre os Projetos Estratégicos do PBAC;

5.1 Informou o Dr. Lobo que na 25ª reunião do CBAC este tema foi pautado e que ainda percebe que está faltando foco na atuação da Comissão Permanente do CBAC sobre o seu verdadeiro papel. Assim sendo, sugere uma reunião extraordinária exclusiva para elucidação desse papel. Os projetos sob coordenação do Inmetro, pode-se dizer que foram concluídos, pois as atividades já se incorporaram à rotina da Instituição. Quanto àqueles propostos pelo CBAC na reunião passada, se houver algum órgão que queira coordenar e buscar recursos, o CBAC deve apoiar. Quanto ao SEBRAE, o Inmetro está em vias de prorrogar o contrato que prevê apoio à certificação de micro e pequenas empresas através de bônus, no que tange aos produtos constantes do Plano de Ação Quadrienal.

5.2 Acrescentou o Dr. Lobo que não vê obstáculos à implementação de novos projetos estratégicos necessários à avaliação da conformidade no país. Desta forma, surgiu outra demanda por estruturação de um projeto estratégico, de um tema que já é monitorado no âmbito das Outras Questões Estratégicas do PBAC, que é a Análise de Ciclo de Vida de Produtos, cujo tema será apresentado pela Dra. Elizabeth Cavalcanti, Assessora da Presidência do Inmetro.

5.3 A Dra. Elizabeth contextualizou o tema e convidou duas representantes do Instituto Brasileiro de Informação em Ciência e Tecnologia - IBICT, Dra. Celina Rosa Lamb e Dra. Cecília Leite, para promoverem a apresentação sobre o tema, que se encontra no **ANEXO III**. A Dra. Cecília fez uma introdução destacando o papel das instituições no projeto, ao TBICT cabendo a pesquisa e ao Inmetro a interlocução com o setor produtivo. A Dra. Celina, em sua apresentação, informou que a realização de inventário de ciclo de vida envolve estudos, capacitação, rotulagem ambiental, sustentabilidade, dentre outras atividades, merecendo toda a atenção do CBAC, um fórum importante para debater esse tema. A previsão é de que haja novos desdobramentos, dada a complexidade do tema. Julga necessário envolver os setores que impacta, além de órgãos públicos como os Ministérios envolvidos, pois já há modelagens nos países desenvolvidos, devendo ser definidas quais políticas darão suporte às iniciativas e que é necessário desenvolvermos uma metodologia nacional. Segundo o Dr. Mario Guitti e o Engº Daniel, precisamos avançar no tema pois a Norma 14040 aplicada, leva a que projetos sejam abortados quando a avaliação do ciclo de vida indica inviabilidade da implementação dos mesmos. Vários membros do Comitê ponderaram ser esta iniciativa da maior importância e que deveria ser construída uma estratégia de atuação do CBAC nesta questão.

5.4 Informou o Dr. Lobo que hoje a avaliação do ciclo de vida tem sentido tanto na qualidade do produto final como no processo produtivo, devendo a União Européia a partir de 2010 aceitar importações de biocombustíveis que garantam que reduzem emissões gasosas desde o campo até o cano de descarga dos carros, em até 32% em relação aos combustíveis fósseis, o que nos compromete, como Comitê, para que o assunto deva ser tratado de maneira especial e ser acompanhado.

5.5 Finalizando o debate o Dr. Ricardo submeteu à apreciação da plenária a proposta de tratar este tema como um projeto estratégico do PBAC, o qual seria objeto de detalhamento durante a reunião extraordinária convocada para tal fim.

6) Relatos da primeira reunião do Conac - Conselho de Acreditação (realizada em 05/12/2008);

6.1 O Engº. Marcos Oliveira, Coordenador de Acreditação do Inmetro, iniciou ratificando informação dada anteriormente a esse Comitê, que o Inmetro criou através da Portaria Inmetro nº 307, de 09/09/08, esse Conselho, para atender exigência recente do IAF de existir um Conselho das partes interessadas na Acreditação no país, o que foi feito pela Portaria. A 1ª reunião do Conselho ocorreu no dia 11 de novembro de 2008, elegendo como Presidente, o Dr. Eugênio De Simone, representante da ABNT, o Vice-Presidente, o Dr. Walter Laudivio, sendo a Secretária Executiva, o próprio Inmetro/Cgcre. Informou adicionalmente o Engº. Marcos que o tempo de acreditação de um organismo que era em média de 30 meses em 2006, encontra-se hoje no patamar de 9 meses, devendo para breve ser baixado para o padrão internacional que se situa em torno de 6 meses.

7) Relatos da pesquisa de satisfação junto aos clientes diretos da Cgcre/Inmetro (OAC) e aos clientes dos clientes da Cgcre/Inmetro (usuários dos serviços acreditados);

7.1 Explicando os resultados das pesquisas, que se encontram no **ANEXO IV**, o Engº. Marcos informou que hoje existem exatamente 1000 serviços ativos, acreditados no Inmetro: 5578 laboratórios; 140 organismos de certificações diversas e 303 organismos de Inspeção. As entrevistas, realizadas por órgão especializado externo, abrangeram 330 respondentes dentre esse público-alvo, além de uma outra aplicada a clientes dos clientes, ou seja, dos usuários diretos dos serviços dos organismos acreditados.

8) Pleito do COBEI de filiar-se como membro do CBAC;

8.1 Justificando o pleito dessa Associação, o Dr. Fragoso explicou que se trata de entidade subvencionada pelas partes interessadas do setor elétrico nacional, e que mantém o CB-03. O Engº. Marcos Oliveira informou que há sete anos o esquema de certificação elétrica vigora no país, e que julga importante sua participação do CBAC. Em seguida manifestando também o apoio, os representantes da ABINEE e do SINDICEL. O Sr. Presidente propôs o ingresso do COBEI ao CBAC, tendo a proposta sido acatada por unanimidade.

9) Outros assuntos:

9.1 A ABACC, representante das certificadoras no CBAC, pleiteia que, dada a selvageria reinante no mercado de certificações, que também no processo de manutenção das mesmas, as auditorias verifiquem a regularidade fiscal das organizações.

9.2 Engº. Marcos explicou que essa demanda chegou recentemente ao Inmetro e que está em fase de análise. Adiantou que tal pleito não integra os requisitos de acreditação, mas será apreciado com interesse. O Engº. Álvaro Theisen, representante dos Laboratórios, solicita a extensão desse pleito também aos Laboratórios. O Dr. Mário Guitti, Vice-Presidente do Comitê e representante do IQA reafirma o apoio aos pleitos, justificando que esse procedimento confere transparência e legitimidade às certificações porquanto reconhece o esforço dos organismos que recolhem devidamente os impostos que incidem sobre seus negócios.

9.3 Devido ao horário previsto para o término dessa reunião, 13h, já que haveria a reunião do CBN às 14h30min, o Dr. Fragoso solicitou transferir os itens restantes da agenda, listados abaixo, para a próxima reunião, antes consultando a todos sobre essa conveniência, e voltou a agradecer a presença e o empenho de todos, cumprindo-se assim o Comitê seu papel de avançar na defesa do SBAC.

São os seguintes os itens que pela falta de tempo, ficaram para a próxima RO:

- Programa de Certificação de Cachaça;
- Informe dos trabalhos do GT sobre acesso a documentos normativos;

PRÓXIMAS REUNIÕES:

- Extraordinária: 17 de março, das 10h às 13h, na CNC – RJ
- Ordinária: 10 de junho, das 10 às 13h, na ABNT – SP

PENDÊNCIAS DA 26ª RO:

Item 3.5 Reunião Extraordinária para Atualização 2009 do Plano de Ação Quadrienal..... em 17/03/09.

Item 5.1 Reunião Extraordinária para discutir o papel das Comissões Permanentes do CBAC e os Projetos Estratégicos remanescentes e novos.....em data a ser marcada.